

Pesos pesados marcam a lista do Pólo

Lista de inscritos no Edital Nacional traz nomes como de Carlão Reichenbach, Suzana Moraes e Luiz Carlos Barreto

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

A secretaria-executiva do Pólo de Cinema e Vídeo do DF fechou, ontem, a lista de inscritos no *Edital Nacional de Financiamento de Filmes e Vídeos* e registrou um total de 58 projetos. Além de Nélson Pereira dos Santos, Luiz Carlos Barreto e Norma Bengell, entre outros nomes estelares, a lista completa reúne produtores-realizadores, como João Batista de Andrade, Guilherme de Almeida Prado, Sérgio Ricardo, Maria Zilda, Sérgio Rezende e Suzana Moraes.

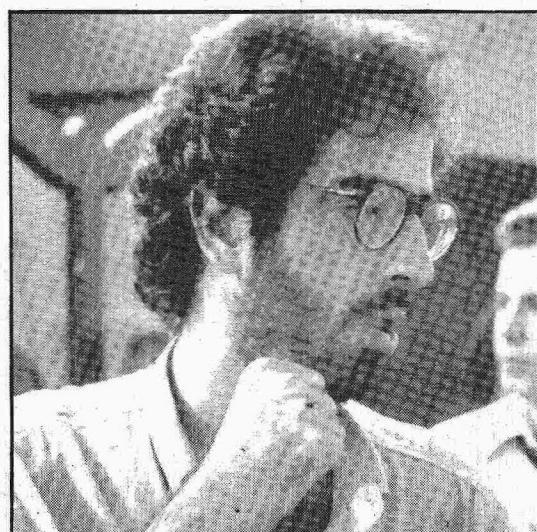
Maria Helena Penna Matta Machado, secretária-executiva interina do Concivi (Conselho Diretor do Pólo de Cinema), conta que chegaram mais de 60 projetos "mas alguns não puderam ser transformados em processo, devido ao não cumprimento do regulamento do Edital". Ou seja, "o interessado não enviou o roteiro do filme (ou vídeo) nem orçamento detalhado". Orgulhosa com o sucesso do Edital, Maria Helena mostra armário de aço recheado com os 58 projetos que obedeceram ao regulamento. E revela que "há projetos magníficos, muito bem elaborados". Só faltou lamentar que não haja dinheiro para todos. Afinal, o BRB (Banco de Brasília) só vai liberar (a juros subsidiados e com quatro anos de carência) Cr\$ 3 bilhões.

Análise detalhada dos títulos dos projetos que serão submetidos ao Concivi mostra que, se houver rapidez na ação da Comissão Técnica, do próprio Conselho e do BRB, o XXV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (8 a 14 de outubro) contará com uma dezena de títulos. Afinal, Carlos Reichenbach (*Alma Corsária, Alma Gêmea*), Márcio Curi (A TV que Virou Estrela de Cinema), Suzana Moraes (*Mil e Uma*), Sérgio Bianchi (*Maldita Coincidência*), Francisco de Paula (*Oceano Atlantis*), Arturo Uranga (*Era Uma Vez...*) e André Klotzel (*Capitalismo Selvagem*) se inscreveram solicitando recursos para bancar a finalização de seus filmes, todos em estágio avançado de conclusão.

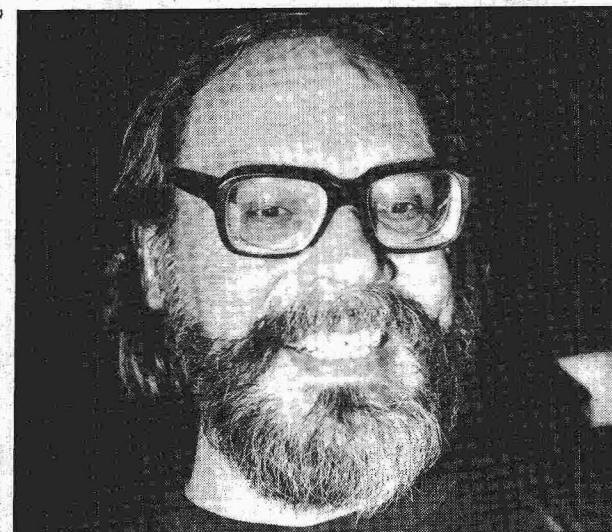
No início da tarde de ontem, o secretário de Cultura, Fernando Lemos, confirmou que vai propor ao Concivi a priorização de projetos que estejam em adiantado estado de finalização, sem que isto impeça "projetos em fase inicial de também serem atendidos". Afinal, argumenta Lemos, "fornecer filmes para o Festival é uma de nossas intenções".

Nomes estelares — A presença de nomes estelares na lista dos inscritos vem deixando os produtores locais em polvorosa. Teme-se que o Concivi privilegie produtores de prestígio nacional, para que forneçam "notoriedade cultural" ao governador Joaquim Roriz, nome cogitado para disputar, pelo PTR, a Presidência da República em 94.

Na tarde da última terça-feira, a atriz e diretora de cinema Carla Camuratti esteve na sede do Pólo e foi recebida por vários membros do Concivi. Tal atitude trouxe a suspeita de que ela estaria ins-



Sérgio Rezende: longa sobre Lamarca



Reichenbach: verba para finalizar filme

crevendo em "condições especiais" o seu projeto. Na manhã de ontem, Maria Helena Matta Machado desfez o mistério: "Carla Camuratti não inscreveu nenhum projeto no Pólo. Ela só nos avisou que vai inscrever seu último filme — o curta *Bastidores* — no Festival de Cinema". E mais: "Carla nos visitou na companhia do jornalista inglês Angus Mitchell, da revista *Screen*, que está prepa-

rando reportagem sobre o cinema latino-americano. Ele veio conhecer o projeto do Pólo de Cinema e Vídeo do DF".

Desfeito o mistério, Maria Helena garantiu que "vem recebendo, com toda gentileza do mundo, todos os produtores, sejam de Brasília ou de outras unidades da Federação".

Novos projetos — A lista comple-

ta dos projetos inscritos revela a supremacia do cinema (em película) sobre o vídeo. E mostra que os US\$ 100 mil (quantia máxima a ser reivindicada por cada produtor) atraíram desde o maior produtor do País (Luiz Carlos Barreto) até Afonso Braza, o bombeiro que faz filmes nas horas vagas, na satélite do Gama. Barreto quer financiamento para produzir *Trocando Corações*, de seu filho Fábio Barreto, e Braza quer dinheiro para concluir *Inferno no Gama*, um misto de amadorismo, sexo e violência, banhado em primitivismo estético. E há solicitações para projetos que contam com apoios internacionais (como *A Terceira Margem*, de Nélson Pereira dos Santos, parceria com o Ministério dos Negócios Exteriores da França) e nacionais (como *Lamarca, o Capitão*, de Sérgio Rezende, que já garantiu apoio parcial do Pólo de Cinema e Vídeo do Espírito Santo).

Outra surpresa foi a inclusão de João Batista de Andrade na lista dos inscritos. O cineasta, que havia revelado a seu amigo Geraldo Moraes o intento de não se inscrever, tamanhas foram suas desilusões com *Editais* semelhantes (em São Paulo, teve rejeitado seu projeto dedicado à vida de Vladimir Herzog). Mudou de idéia na última hora e ocupa o 58º posição na lista da secretaria-executiva do Pólo do DF, com *O Cego que Gritava Luz*. Como se vê, João Batista adia, mais uma vez, dois projetos que acalenta há anos: *O Tronco*, de Bernardo Élis, e *Vlado*, sobre seu amigo e colega na TV Cultura, Vladimir Herzog (morto em 1975, nos porões do DOI-CODI).

Outra surpresa: Guilherme de Almeida Prado já concluiu *Perfume de Gardênia* e está pronto para novo filme. Por isso, inscreveu *A Hora Mágica*. Outros dois paulistas famosos estão na lista: Ugo Giorgetti, com *Sábado*, e Andrea Tonacci, com *Agora Nunca Mais*. E detalhe interessante: sete mulheres disputam financiamento com 51 produtores do sexo masculino: Maria Zilda, Susana Moraes, Norma Bengell, Liloye Boublí, Maria Letícia, Luciana Tomazi e Mirela Martinelli.

Projetos inscritos

Carlos Reichenbach.....	Alma Corsária, Alma Gêmea (SP)
José Afonso Filho.....	Inferno no Gama (DF)
Jorge Newton Souza.....	Velejando de Biquini
Dirceu Consuelo.....	Meu Reino Não é Deste Mundo
André Tonacci.....	Agora Nunca Mais (SP)
João Geraldo Magalhães.....	Noite de Almirante (DF)
Pedro Lacerda Neto.....	A Cucaracha (DF)
Arturo Uranga.....	Era Uma Vez (RI)
Francisco Expedido Lopes.....	Trópicos (RI)
Ugo Giorgetti.....	Sábado (SP)
Marcos de Freitas.....	Profissão: Engraxate
Pedro Anísio de Figueiredo.....	Nada se Perde Tudo se Transforma (DF)
Susana de Moraes.....	Mil e Uma (RI)
Nei Costa Santo.....	Rio Paraíba (RI)
Sérgio Rezende.....	Lamarca — O Capitão (RI)
Guilherme de Almeida Prado.....	A Hora Mágica (SP)
Mirela Martinelli.....	Opressão (SP)
Elizeu Ewald Rezende.....	Extrativismo na Amazônia (RI)
George Duarte.....	Brasilida (DF)
Cézar Augusto de Carvalho.....	Grafitti
Julio Calasso Júnior.....	Fala Baixo Senão eu Grito (SP)
Celso Lucas.....	A Última Floresta (SP)
Wilson Rodrigues Ferreira.....	O Fantasma do Tio William
José Antonio Garcia.....	Ele me Bebeu (SP)
Joel de Almeida.....	Cinema Rio Branco
X — Filmes.....	Vídeo Cana
Oto Desenhos Animados Ltda.....	Rocky & Hudson (RS)
Ricardo Bravo.....	Xequé Mate (RI)
Francisco de Paula.....	Oceano Atlantis (RI)
Maria Zilda.....	Aceso — Minha Vida em Suas Mão (RI)
Sérgio Ricardo.....	Estória de João e Maria (RI)
Reinaldo Pinheiro.....	A desforra da Titia
João Batista de Andrade.....	O Cego que Gritava Luz (SP)

* Esta lista de 33 títulos complementa lista parcial (com 25 títulos) publicada em nossa edição de ontem.